

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS ENTRE OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO IMEDIATA DE CASCAVEL NO PERÍODO DE 2010 A 2022

DISTRIBUTION OF ECONOMIC ACTIVITIES AMONG THE MUNICIPALITIES IN THE IMMEDIATE REGION OF CASCAVEL FROM 2010 TO 2022

DISTRIBUCIÓN DE LAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS ENTRE LOS MUNICIPIOS DE LA REGIÓN INMEDIATA DE CASCAVEL EN EL PERÍODO DE 2010 A 2022

Gabrieli da Rosa Vendrametto¹

Lucir Reinaldo Alves²

Área Temática: Economia Regional e Urbana

JEL Code: P25

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a distribuição das atividades econômicas na Região Imediata de Cascavel nos anos de 2010 a 2022. Como metodologia utilizou-se indicadores de análise regional. Os resultados destacaram os setores da administração pública e da agropecuária como as principais especializações. Foi o setor de calçados o que mais apresentou mudanças espaciais. A nível municipal Cascavel se apresentou como mais consolidado e diversificado e, ao contrário, Diamante do Sul e Iguatu como os mais especializados. Não ocorreram mudanças espaciais significativas e Cascavel se consolidou como polo econômico regional.

Palavras-chave: Emprego; Economia regional; Especialização; Localização.

Abstract: The present research aims to analyze the distribution of economic activities in the Immediate Region of Cascavel from 2010 to 2022. The methodology employed regional analysis indicators. The results highlighted the public administration and agriculture sectors as the main specializations. The footwear sector showed the most spatial changes. At the municipal level, Cascavel was found to be the most consolidated and diversified, while Diamante do Sul and Iguatu were the most specialized. No significant spatial changes occurred, and Cascavel solidified its position as a regional economic pole.

Key-words: Employment; Regional Economy; Specialization; Location.

Resumen: La presente investigación tiene como objetivo analizar la distribución de las actividades económicas en la Región Inmediata de Cascavel en los años 2010 a 2022. Como metodología, se utilizaron indicadores de análisis regional. Los resultados destacaron a los sectores de la administración pública y la agropecuaria como las principales especializaciones. El sector del calzado fue el que presentó más cambios espaciales. A nivel municipal, Cascavel se presentó como el más consolidado y diversificado, y, al contrario, Diamante do Sul e Iguatu como los más especializados. No ocurrieron cambios espaciales significativos y Cascavel se consolidó como polo económico regional.

¹ UNIOESTE; Brasil; <https://orcid.org/0009-0005-0001-0377>; gabrieli.vendrametto@unioeste.br

² UNIOESTE; Brasil; 0000-0001-5703-623X; lucir.alves@unioeste.br



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Palabras-clave: Empleo; Economía Regional; Especialización; Localización.

Introdução

Quando se analisam os dados do emprego formal da Região Imediata (RGI) de Cascavel percebe-se que os setores que mais ganharam participação relativa do ano de 2010 para 2022 foram: a Indústria do Material Elétrico que teve um aumento relativo de 268%, onde as principais regiões geradoras foram Cascavel e Santa Lúcia; a Administradoras de Imóveis teve um crescimento relativo de 136% sendo os principais municípios que apresentaram esse crescimento, Cascavel, Cafelândia e Corbélia, e; Serviços Industriais com 87% de crescimento com aumento principalmente em Cascavel, pois apresentou um crescimento em quase todos os setores industriais, conseqüentemente ocorreu o efeito de encadeamento e influenciou na demanda de serviços industriais, assim explicando seu aumento.

Em crescimento absoluto os setores que se destacaram na RGI de Cascavel foram a Indústria Alimentícia (12.768), Administradora de Imóveis (9.485) e Comércio Varejista (7.215). Na indústria alimentícia Cascavel, Matelândia e Nova Aurora apresentaram crescimento entre esses anos, mesmo tendo um número absoluto alto, seu crescimento relativo foi inferior, não estando entre os três maiores, pois o setor já apresentava números altos no ano de 2010. A administradora de imóveis está entre os com maior geração de empregos em valores absolutos e em participação relativa, apresentando um maior crescimento em Cascavel, Cafelândia, Corbélia e Nova Aurora. Já o Comércio Varejista teve uma maior concentração de geração de empregos nos municípios de Cascavel, Cafelândia, Corbélia e Santa Tereza do Oeste.

Neste contexto, objetiva-se analisar a distribuição das atividades econômicas entre os municípios que formam a Região Imediata (RGI) de Cascavel no período de 2010 a 2022.

Procedimentos Adotados

Foi coletado dados do IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) do número de empregos formais dos anos de 2010 e 2022, da Região Imediata (RGI) de Cascavel. Foram utilizados métodos de análise regional, quais sejam: Quociente Locacional; Coeficiente de Localização; Coeficiente de Redistribuição; Coeficiente de Especialização; Coeficiente de Reestruturação, conforme apresentado por Alves (2012, 2022a, 2022b).

Resultados e discussão

Em 2010 os municípios que apresentaram maior número de setores com QL acima que 1 foram: Cascavel, Santa Tereza do Oeste, Corbélia e Céu Azul. Em Cascavel os setores que apresentaram maior QL foram Indústria do Material de Transporte (1,40), Indústria do Material Elétrico (1,4165) e Serviços Industriais (1,4165). Santa Tereza do Oeste possuía um QL nos setores da Extração de Minerais (9,0666), Indústria da Borracha (10,6777) e Indústria de Calçados (5,9635) bem elevados com relação aos demais setores, ou seja, são considerados mais especializados.

Já em Corbélia os setores mais especializados foram Extração de Minerais (4,3479), Agricultura (2,3061) e Indústria da Madeira (2,1401). E no município de Céu Azul a Indústria da Borracha apresentou o maior QL de 7,9857, seguido das Indústria Têxtil e Indústria de Produtos Minerais, 4,2586 e 3,5911.



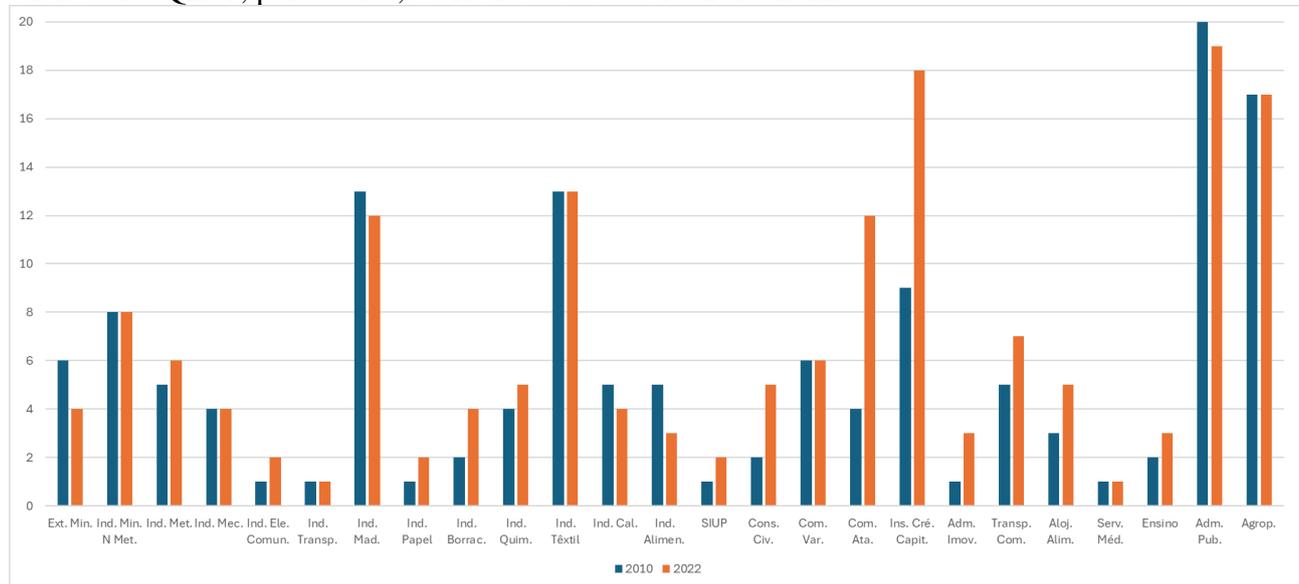
XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Gráfico 1 – QL>1, por setores, da RGI de Cascavel – 2010/2022



Fonte: Resultados da Pesquisa.

Em 2022, a Indústria de Calçados em Santa Tereza do Oeste mais que dobra seu QL, se tornando ainda mais importante para a região, a Indústria da Borracha e outros setores acabam diminuindo sua especialização, mas ainda com QL superior a 1, assim havendo uma redistribuição na região e aumentando os setores especializados, de 11 em 2010 para 13 em 2022.

Cascavel ainda é o município com mais setores especializados, contudo todos com QL abaixo de 2, de certa maneira influência da redistribuição entre as regiões. Pois a região de Guaraniaçu apresentou o aumento de 4 setores especializados, decorrente dessa redistribuição, o aumento da especialização da Extração de Minerais encadeou o aumento de empregos da Indústria de Produtos Minerais, e as outras Indústrias no Comércio Varejista, assim gerando mais setores especializados na região.

Céu Azul também apresentou crescimento na quantidade de setores especializados, os setores que em 2010 apresentaram os maiores QL tiveram uma redução, assim havendo uma redistribuição dos empregos e gerando mais setores especializados na região, como por exemplo o setor do Ensino que tinha um QL inferior a 1 e em 2022 estava com um QL de 3,823.

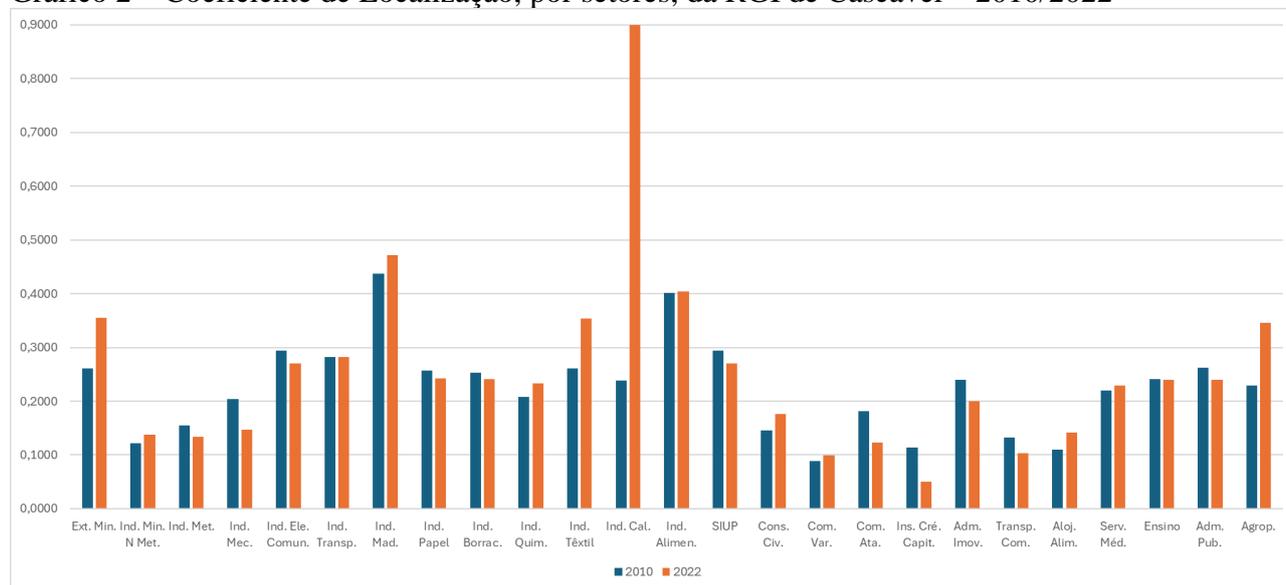
XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Gráfico 2 – Coeficiente de Localização, por setores, da RGI de Cascavel – 2010/2022

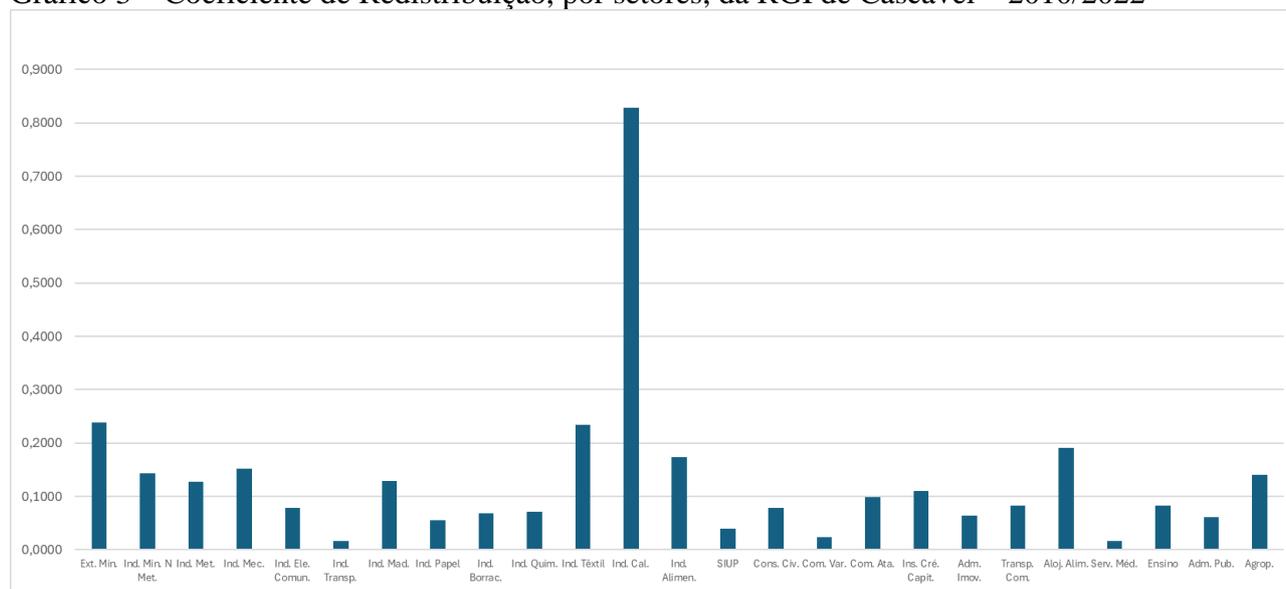


Fonte: Resultados da Pesquisa.

Em 2010 o setor que apresentou maior concentração foram Indústria da Madeira, onde mais de 65% do setor estava concentrado em Cascavel e Capitão Leonidas Marques, e Indústria Alimentícia sendo mais de 90% concentrado em Cascavel, Cafelândia e Matelândia.

Contudo com o passar dos anos o setor que mais apresentou variação e aumento de concentração foi a Indústria de Calçados, a mesma estava concentrada em Cascavel em 2010 e na proporção em que foi aumentando houve uma realocação para Santa Tereza do Oeste e Iguatu, que juntas concentravam mais de 88% do setor.

Gráfico 3 – Coeficiente de Redistribuição, por setores, da RGI de Cascavel – 2010/2022



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

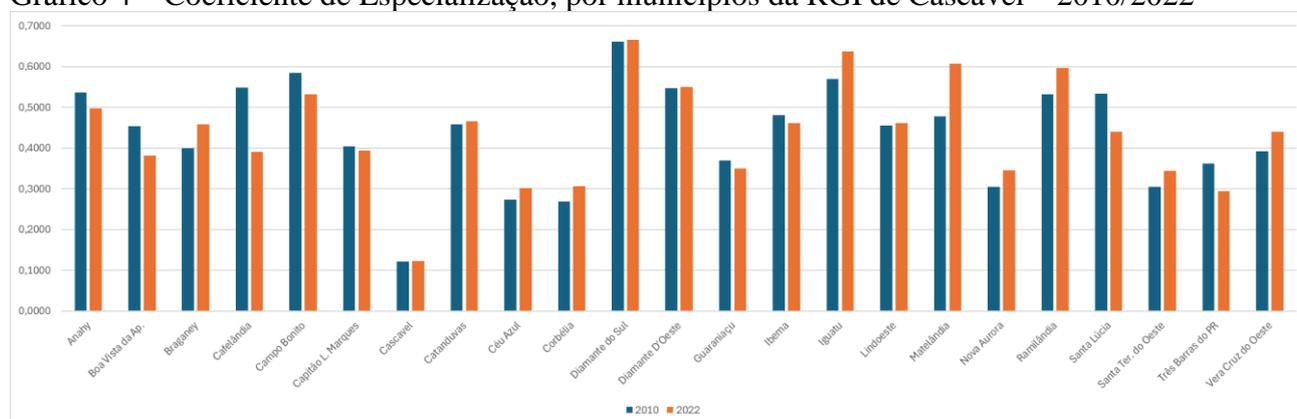
II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Fonte: Resultados da Pesquisa.

A Indústria de Calçados foi a que mais sofreu alteração de 2010 para 2022, mesmo com baixo valor absoluto de empregos, o setor passou por uma redistribuição, onde em 2010 estava concentrado principalmente em Cascavel e em 2022 sua concentração passa a estar estabelecida nos municípios de Iguatu e Santa Tereza do Oeste.

A Indústria Têxtil também sofreu com a redistribuição, pois mesmo com uma queda em sua geração de empregos, alguns municípios reduzem quase que a zero os empregos desse setor, enquanto que outros saem do zero, havendo essa redistribuição do setor entre as regiões.

Gráfico 4 – Coeficiente de Especialização, por municípios da RGI de Cascavel – 2010/2022

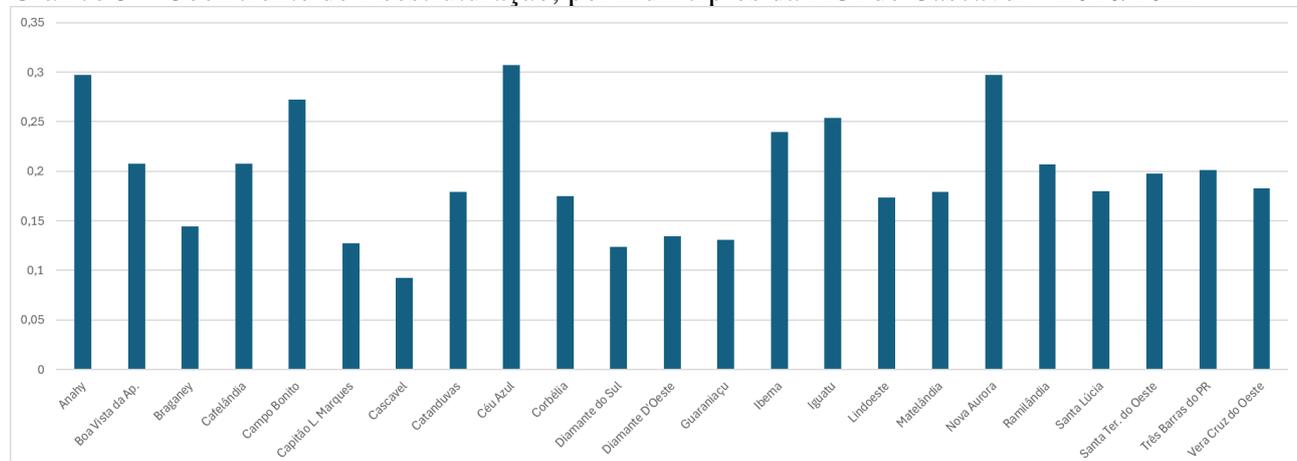


Fonte: Resultados da Pesquisa.

Em 2010 os municípios que apresentaram estruturas produtivas mais próximas da região de referência foram: Cascavel, Corbélia e Céu Azul. Já as que apresentaram maior disparidade foram: Cafelândia, Campo Bonito e Diamante do Sul.

Em 2022 as que se mostraram mais proximidade com a estrutura produtiva da região de referência foram: Cascavel, Corbélia e Três Barras do Paraná. E as mais diferentes foram: Diamante do Sul, Iguatu e Matelândia.

Gráfico 5 – Coeficiente de Reestruturação, por municípios da RGI de Cascavel – 2010/2022



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Fonte: Resultados da Pesquisa.

Os municípios de Céu Azul, Nova Aurora e Anahy foram os que mais apresentaram mudanças em suas estruturas produtivas. Céu Azul teve um grande aumento no setor de ensino e uma redução na participação da administração pública. Nova Aurora teve um aumento muito importante em seu setor de Extração de mineirais uma vez que em 2010 seu QL era igual a zero e em 2022 passou a ser de 6,16, esse setor também acaba influenciando na geração de outros empregos, assim desenvolvendo um efeito de encadeamento na região. Anahy trocou a Indústria Têxtil, de Madeira e ensino pelos setores de Serviço industrial, comércio atacadista e transporte e comunicação.

Considerações Finais

O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição das atividades econômicas entre os municípios que formam a Região Imediata (RGI) de Cascavel no período de 2010 a 2022.

Os resultados mostraram que houve um aumento de setores especializados de 11 em 2010 para 13 em 2022. Além das atividades especializadas, os municípios que formam a região analisada, 11 dos 23, apresentaram um aumento de suas especializações. Os setores mais importantes para a região em 2022 foram a Administração Pública, Indústria de Produtos Alimentício e Administração de Imóveis, já os que apresentaram maior crescimento foram o Comércio Varejista, a Indústria de Produtos Alimentício e Administração de Imóveis.

Cascavel foi o município que mais se destacou com relação a sua estrutura produtiva, possuindo maior número de especializações. Todavia, o estudo traz uma visão mais esclarecida dos setores com mais crescimento e desenvolvimento do período analisado da região, podendo ser útil nas decisões dos investidores e políticas públicas para da Região Imediata (RGI) de Cascavel.

Referências

ALVES, L. R. Localização e reestruturação da base de exportação das regiões imediatas do estado do paraná-brasil entre 2010 e 2020. **Informe GEPEC**, Toledo-PR, v. 26, n. 3, p. 416–438, 2022a. DOI: 10.48075/igepec.v26i3.30169

ALVES, L. R. Especialização e estrutura produtiva na análise regional do estado do Paraná. **Informe GEPEC**, Toledo-PR, v. 26, n. 2, p. 9–29, 2022b. DOI: 10.48075/igepec.v26i2.28307

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: (Orgs). PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. **Análise regional: metodologias e indicadores**. F. Curitiba: Camões. 2012. 134 p.

